

SALVAGUARDA DA CAPOEIRA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: APONTAMENTOS E REFLEXÕES

Autora: Antonina de Lima Fernandez, graduanda em Antropologia / Orientador: Nilton Santos – Universidade Federal Fluminense (UFF)

OBJETO

O presente trabalho se insere no campo do Patrimônio Cultural, tendo como objeto o Conselho de mestres de Capoeira do Rio de Janeiro – grupo criado no âmbito do Plano de Salvaguarda da Capoeira, desenvolvido pela Assessoria de Patrimônio Imaterial do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN-RJ). A pesquisa teve como objetivo entender como os mestres, na condição de Conselheiros, encaravam esta forma de organização proposta por uma instituição governamental. O trabalho de campo também demandou uma reflexão acerca do meu papel de pesquisadora e representante da instituição, ao mesmo tempo, uma vez que integro a Assessoria supracitada.

METODOLOGIA:

Durante a pesquisa foi realizada observação-participante em três reuniões do Conselho de mestres de Capoeira convocadas pelo IPHAN-RJ. Realizei cinco entrevistas formais com Conselheiros do Rio de Janeiro, sendo quatro gravadas e uma por e-mail. Essas ocasiões geraram notas de campo, que junto a outros materiais compõem essa pesquisa.

CONCLUSÃO

Formar um Conselho de mestres de Capoeira mostrou-se uma tarefa complexa desde o início do processo. As reuniões que acompanhei podem ser consideradas “estabelecimentos sociais” (Goffman, 2013) e, portanto, passíveis de análises de uma perspectiva da manipulação: a situação social oferece um cenário onde atores, diante de uma plateia, desempenham seus papéis. Cada mestre, um líder nato entre os seus, defendia sua posição dentro do Conselho que estava se constituindo e aquilo que acreditava ser o melhor para esta organização. Na maneira de agir dos mestres pude identificar algumas disposições formadoras de um *habitus* (Bourdieu, 2002) capoeirista. Imersa num verdadeiro jogo social, tive de aprender a jogar com as regras dos mestres de Capoeira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Regina. Patrimônio Cultural: Tensões e disputas no contexto de uma nova ordem discursiva. *Antropologia e Patrimônio Cultural: Diálogos e desafios contemporâneos*. Blumenau: Nova Letra, 2006, pp. 263-286.

BOURDIEU, Pierre. Esboço de uma teoria da prática: precedido de três estudos sobre etnologia Cabila. Oeiras: Editora Celta, 2002.

GOFFMAN, Erving. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.